

# Ensino técnico- -profissional como alternativa para as limitações de acesso ao ensino superior Coimbra – Portugal (1948–1974)

José Jassuipe Morais, Pascoal Albuquerque  
& António Gomes Ferreira

## Resumo

---

Este artigo aborda a problemática da formação técnico-profissionalizante portuguesa nas décadas de 1940 e 1970 do século XX como alternativa para a formação profissional de indivíduos que financeiramente não tinham acesso ao ensino superior. O objetivo foi compreender o ensino técnico-profissional a partir da experiência educacional da Escola Secundária de Avelar Brotero (ESAB) no tocante ao atendimento dos anseios de empregabilidade, emancipação socioeconômica no movimento escola, trabalho, cidade e dificuldades de acesso ao ensino superior. Optou-se por pesquisa bibliográfica e documental com análise qualitativa, utilizando manuais escolares e documentos da escola. Os dados foram coletados nos arquivos do objeto de estudo. Os resultados indicam que a formação profissionalizante promovida pela ESAB de Coimbra trouxe empregabilidade para os alunos que concluíam seus estudos. As conclusões indicam que nas décadas aqui estudadas, este tipo de ensino proporcionava ascensão social para jovens que buscavam uma profissão e queriam se inserir no mundo do trabalho. Verificou-se que alguns alunos já eram contratados por grandes empresas, enquanto ainda estavam em sala de aula. Percebe-se assim, tamanho era o prestígio dos diplomados pela Brotero. Enfim, nota-se neste estudo que a formação técnico profissional direcionava jovens de classes sociais pouco abastadas para o mundo trabalho, enquanto isso os estudantes de classes sociais mais privilegiadas tinham acesso ao ensino superior.

## Palavras-chave:

---

formação profissional; ensino técnico; limitações sociais; ensino superior.

## Technical professional education as an alternative to limitations on access to higher education Coimbra - Portugal (1948–1974)

**Abstract:** This article addresses the problem of Portuguese technical-vocational training in the 1940s and 1970s of the twentieth century as an alternative to the vocational training of individuals who had no access to higher education. The objective was to understand the technical-professional education from the educational experience of Avelar Brotero Secondary School (ESAB) regarding the fulfillment of the aspirations of employability, socioeconomic emancipation in the movement school, work, city and difficulties of access to higher education. We opted for bibliographic and documentary research with qualitative analysis, using textbooks and school documents. The data were collected in the archives of the object of study. The results indicate that the vocational training promoted by ESAB of Coimbra brought employability to students who completed their studies. The conclusions indicate that in the decades studied here, this type of education provided social advancement for young people who sought a profession and wanted to insert themselves in the world of work. It was found that some students were already hired by large companies while still in the classroom. It can be seen, such was the prestige of Brotero graduates. Finally, it is noted in this study that vocational technical training directed young people from low income classes to the working world, while students from more privileged social classes had access to higher education.

**keywords:** professional training; technical education; social limitations; higher education.

## L'enseignement technique professionnel comme une alternative aux limitations de l'accès à l'enseignement supérieur - Coimbra - Portugal (1948-1974)

**Résumé:** Cet article aborde le problème de la formation technico-professionnelle portugaise dans les années 1940 et 1970 du XXe siècle en tant qu'alternative à la formation professionnelle des personnes n'ayant pas accès à l'enseignement supérieur. L'objectif était de comprendre la formation technico-professionnelle tirée de l'expérience de l'école secondaire Avelar Brotero (ESAB) en ce qui concerne la réalisation des aspirations à l'emploi, émancipation socio-économique dans le mouvement école, travail, ville et difficultés d'accès à l'enseignement supérieur. Nous avons opté pour une recherche bibliographique et documentaire avec analyse qualitative, à l'aide de manuels et de documents scolaires. Les données ont été collectées dans les fichiers d'objets de l'étude. Les résultats indiquent que la formation professionnelle promue par l'ESAB de Coimbra a permis d'améliorer l'employabilité des étudiants ayant terminé leurs études. Les conclusions indiquent que, dans les décennies étudiées ici, ce type d'éducation offrait un avancement social aux jeunes qui cherchaient un métier et voulaient s'inscrire dans le monde du travail. Il a été constaté que certains étudiants avaient déjà été embauchés par de grandes entreprises alors qu'ils étaient encore en classe. On peut voir que tel était le prestige des diplômés de Brotero. Enfin, il est noté dans cette étude que la formation technique professionnelle a orienté les jeunes des classes populaires vers le monde du travail, tandis que les étudiants des classes sociales plus privilégiées ont accès à l'enseignement supérieur.

**Mots-clés:** formation professionnelle; enseignement technique; limitations sociales; enseignement supérieur

## La educación técnica profesional como una alternativa a las limitaciones al acceso a la educación superior - Coimbra – Portugal (1948–1974)

**Resumen:** Este artículo aborda el problema de la formación profesional técnica portuguesa en las décadas de 1940 y 1970 del siglo XX como una alternativa a la formación profesional de personas que no tenían acceso a la educación superior. El objetivo fue comprender la educación técnico-profesional a partir de la experiencia educativa de la Escuela Secundaria Avelar Brotero (ESAB) con respecto al cumplimiento de las aspiraciones de empleabilidad, emancipación socioeconómica en la escuela, el trabajo, la ciudad y las dificultades de acceso a la educación superior. Optamos por la investigación bibliográfica y documental con análisis cualitativo, utilizando libros de texto y documentos escolares. Los datos fueron recolectados en los archivos de lo objeto de estudio. Los resultados indican que la formación profesional promovida por ESAB de Coimbra trajo la empleabilidad a los estudiantes que completaron sus estudios. Las conclusiones indican que en las décadas estudiadas aquí, este tipo de educación proporcionó un avance social para los jóvenes que buscaban una profesión y querían insertarse en el mundo del trabajo. Se descubrió que algunos estudiantes ya fueron contratados por grandes empresas mientras todavía estaban en el aula. Se puede ver, tal era el prestigio de los graduados de Brotero. Finalmente, se observa en este estudio que la capacitación técnica vocacional dirigió a los jóvenes de clases de bajos ingresos al mundo laboral, mientras que los estudiantes de clases sociales más privilegiadas tenían acceso a la educación superior.

**Palabras clave:** formación profesional; educación técnica; limitaciones sociales; enseñanza superior.

## Introdução

O ensino técnico-profissional e a educação superior ao longo dos anos tem sido objeto de pesquisas e produções científicas que podem ter trazido, sob a influência da circulação de ideias educacionais, a tentativa de compreensão das divergências e convergências entre os países e neste sentido podem ter alargado fronteiras.

Como formação para o trabalho, predominou em Coimbra, desde 1884, o Ensino Industrial, que funcionou na atualmente denominada Escola Secundária de Avelar Brotero (doravante ESAB), tendo como objetivo “ministrar o ensino do desenho industrial e com aplicação à indústria ou indústrias predominantes na cidade” (Figueira, 2012, p. 18).

Destacamos ainda, que além desta localidade já gozar de um prestígio internacional no âmbito universitário, por intermédio da Universidade de Coimbra (UC), e da qualidade de seus cursos, ressaltamos também, as limitações para o acesso ao ensino superior por parte das classes sociais menos favorecidas, que aproveitavam as oportunidades do ensino técnico-profissionalizante como alternativa para melhoria de sua condição social. “No espaço temporal entre 1948 e 1974 predominava em Portugal um regime político autoritário que vigorou de 1933 a 1974.” (Bourdon, 2015, p. 125).

Para além do investimento na rede de escolas do ensino primário, de modo a diminuir as taxas de analfabetismo, “a partir da década de 1940, o governo do ‘Estado Novo’ investiu também suas ações em um modelo de educação que buscasse a formação profissionalizante, prática e com um menor prazo para inserção de seus alunos no mercado de trabalho” (Carvalho, 2011, pp. 807-813).

A procura pelo ensino técnico-profissionalizante industrial em Coimbra ocorreu devido ao crescimento industrial da região, que necessitava de mão de obra qualificada e especializada para o trabalho nas fábricas. O ensino técnico-profissionalizante, ministrado na ESAB, passou assim a caminhar concomitantemente com o ensino superior ministrado na Universidade de Coimbra (UC).

Apesar da importância que os estudantes davam à formação industrial, a ESAB, por força do Decreto n.º 586 de 22 de junho de 1914 passou a se denominar Escola Industrial e Comercial de Brotero e por consequência, foi criado o Ensino Comercial “com a disciplina de noções gerais de comércio, escrituração e cálculo comercial e os trabalhos práticos de escrituração e cálculo comercial correspondentes” (Figueira 2012, p. 25). Desta forma, nasce o ensino comercial na ESAB, que ao longo de sua trajetória histórica sofre variações de localização, de oferta e de preferência por parte do alunado interessado em uma formação profissional na cidade de Coimbra.

Propomos como objetivo compreender o ensino técnico-profissional a partir da experiência educacional da Escola Secundária de Avelar Brotero (ESAB) no tocante ao atendimento dos anseios de empregabilidade, emancipação socioeconômica no movimento escola, trabalho, cidade e dificuldades de acesso ao ensino superior.

Parte-se da premissa de que o levantamento documental realizado seja de relevância científica para a história da educação – não somente para a cidade de Coimbra – Portugal – como também para o estudo da História das Instituições Educativas e das Culturas Escolares.

No bojo do presente trabalho, embora ainda de forma preliminar, buscamos divulgar a formação profissionalizante de nível secundário na cidade de Coimbra – Portugal, surgindo como alternativa de formação para o trabalho e superação das limitações sociais de acesso ao ensino superior.

## 1. Ensino Técnico-profissional e Ensino Superior: considerações históricas e formativas

A reforma educativa promovida pela administração pombalina entre 1750 e 1777, pode ter elevado Portugal a um lugar de destaque no tocante ao ensino profissional no contexto europeu, pois com a implementação em Lisboa da Aula de Comércio no ano de 1759 teria sido o primeiro país da Europa a dispor de uma Escola Técnica do Estado, criada e aparelhada, com os melhores princípios de ordem científica geral e comercial. (Martinho, 1993, p. 23-24).

Esse possível pionerismo evidencia que Portugal no governo pombalino tem elevada preocupação com a preparação dos negociantes portugueses para o desenvolvimento das atividades comerciais e o cumprimento das normas ligadas à contabilidade. Em meio a essa inquietação com a formação profissional oriunda do Ensino Comercial pode-se destacar que as funções públicas, nessa área, também foram contempladas.

Neste sentido, ressalta-se que “o curso de Aula de Comércio deveria ser concluído em três anos e seus diplomados tinham prioridade no provimento de cargos na Junta de Comércio e Contadorias da Fazenda Real” (Martinho, 1993, p. 24).

Como se percebe, a qualificação profissional na área do controle patrimonial e de negócios, assume exigências que coloca os aprendizes das escolas profissionalizantes nesse ramo com imensas oportunidades de trabalho, promovendo a empregabilidade dos indivíduos que se especializavam tecnicamente e que desejavam ingresso rápido no mercado de trabalho da época.

No prosseguimento deste estudo, foi levantado que em 1914, na ESAB,

Aconteceu a implantação do Curso Elementar de Comércio com duração de três anos, passando daí a denominação a ser Escola Industrial e Comercial Brotero. Já em 1918, por determinações legais, a área de Ensino Comercial existente na Escola Industrial e Comercial Brotero deu origem à Escola Comercial de Coimbra, passando a ser outra vez, Escola Industrial Brotero. (Figueira, 2012, p. 25).

Ainda nesta sequência de alterações de nomenclatura e dos tipos de ensino ofertados pela escola, “em 4 de setembro de 1926, por determinação do Presidente da República, Marechal Carmona, foi reintegrada a Escola Comercial de Coimbra na Escola Brotero, seguindo assim, por longo período o nome de Escola Industrial e Comercial de Brotero dividida em Secção Industrial e Secção Comercial” (Figueira, 2012, p. 28).

Em 1930, além dos cursos,

Na área de cerâmica, serralheria mecânica e artística, eletricidade e marcenaria, também foi inserido o Curso Complementar de Comércio. Tal organização do Ensino Técnico Profissional vigorou até o ano de 1948, momento este que a referida modalidade de ensino sofreu profunda Reforma, inclusive alterando o ensino diurno e ensino noturno por ensino de formação e ensino de aperfeiçoamento. (Figueira, 2012, p. 29-31).

A mencionada Reforma foi levada a efeito em 25 de agosto de 1948 e incluiu o Estatuto do Ensino Técnico Profissional de 1947 por intermédio dos Decretos n.º 37.028 e n.º 37.029.

Foi também neste momento histórico que se instituiu o Ciclo Preparatório do Ensino Técnico Profissional. Tal mudança destacou-se como uma das relevantes inovações da Reforma de 1948, inclusive sendo constituído por um processo seletivo denominado Exame de Admissão para que os alunos pudessem ter acesso.

Contudo, o mencionado “Ciclo Preparatório do Ensino Técnico Profissional somente iniciou-se na Escola Industrial e Comercial de Brotero em 1957/1958 motivado por questões operacionais diversas, cabendo destacar a falta de espaços. Ressalta-se também que funcionou na aludida escola o Ensino de Aperfeiçoamento de âmbito comercial e industrial.” (Figueira, 2012, p. 32).

Desta forma, neste percurso histórico ora traçado, em que tentamos sintetizar o itinerário da escola em análise, chegamos a 1967, período histórico onde aconteceram algumas mudanças na legislação educacional portuguesa, dentre elas destacamos a que trata da junção de modalidades de ensino.

Neste sentido, ocorreu a “unificação do Ensino Liceal e do Ciclo Preparatório do Ensino Técnico promovendo o surgimento do Ciclo Preparatório do Ensino Secundário, também identificado como Ciclo Preparatório” (Figueira, 2012, p. 33).

No ano de 1971, a Instituição Educativa em referência por intermédio do “Decreto n.º 457 de 28 de outubro, obteve uma nova denominação, passando a chamar-se Escola Técnica de Avelar Brotero” (Figueira, 2012, p. 35). Pelo que se percebe esta mudança destaca com maior ênfase o nome de seu patrono, o Botânico português e Doutor em Medicina Félix da Silva Avelar, também conhecido como Félix de Avelar Brotero e no meio acadêmico somente por Avelar Brotero. O referido patrono, além de

professor na Universidade de Coimbra (1791), atuou também como político e dirigiu o Jardim Botânico pertencente à Universidade.

Sendo assim, adaptando reflexões de Carvalho (2011) e dando prosseguimento à essa trajetória histórica das Leis de Bases do Sistema Educativo português, chegamos a reforma do sistema educativo que “foi publicada em 25 de julho de 1973 e entre as inovações nela contidas, cabe destacar a extensão da escolaridade obrigatória de seis para oito anos [...] Para Veiga Simão o grau do nosso ensino mais carecido de reforma era o universitário” (Carvalho, 2011, p. 807-813). Porém, por decorrência da Revolução de 25 de abril de 1974, que depôs o regime ditatorial do “Estado Novo” em Portugal, vigente desde a aprovação da Constituição de 1933, “as mudanças promovidas pela Reforma no Ensino de 1973 nunca vigoraram em sua plenitude, sendo mantida a escolaridade obrigatória de seis anos” (Cardim, 2005, p.756).

Por fim, visando trazer clareza em relação a finalidade principal desta investigação, que tenta apresentar um ensaio onde discute a ideia do ensino técnico-profissional como opção para uma parte da sociedade portuguesa que não tinha condições financeiras de acesso ao ensino superior, no período de 1948 a 1974, na cidade de Coimbra, destacamos agora justificativa para o período escolhido e breves considerações sobre o ensino superior.

A delimitação escolhida para este estudo se inicia em 1948 pelo fato de que, no dia 25 de agosto deste ano, foi aprovado o Decreto n.º 37029, onde foi estabelecido o *Estatuto do Ensino Profissional, Industrial e Comercial*. Tal ordenamento jurídico ficou conhecido como “a reforma do ensino técnico-profissional de 1948”. Esta reforma traz em seu bojo um contexto mundial de pós-guerra (1939-1945) e que precisava formar mão de obra para a retomada do crescimento econômico das nações.

Já quanto ao ano de 1974 se justifica em nossa delimitação como período de estudo, pelo fato de em 25 de abril do referido ano, ter sido o final do regime salazarista (conhecido como regime autoritário no país), passando a ser esta data conhecida como o marco da redemocratização em Portugal.

Verifica-se então, que neste período de 1948 a 1974, o governo desta época privilegiava o ensino técnico-profissional em detrimento do ensino superior, sob influência de diversos fatores, de modo especial para manutenção de um regime autoritário, onde as pessoas com preocupação somente para o trabalho e execução de tarefas repetitivas, não tinham acesso as ações reflexivas e com teor mais reivindicativo ou contrário ao regime em vigor.

Conforme aponta Damásio (2007, p. 56-57), sobre as políticas educativas em Portugal neste período, nomeadamente quanto ao ensino superior que sofria enormes resistências, onde,

A constante presença no poder das mesmas elites sociais e políticas que já no passado dominavam a Sociedade Portuguesa, irá fazer com que ao longo de todo este período se imponha uma doutrina que continuará a ter adeptos até aos nossos dias, que vê pouco valor na formação e encara o aumento dos indivíduos possuidores de uma “formação superior como uma ameaça à ordem estabelecida e um perigo para as classes dominantes” (Damásio, 2007, pp. 56-57).

Percebe-se assim, que para as elites sociais e políticas da época, a formação superior é tida como uma ameaça para aqueles que se encontravam no poder, com isso criavam-se enormes limitações para que esta modalidade de ensino não se popularizasse, incentivando assim, o ensino técnico-profissional para que a população jovem já se inserisse no mundo do trabalho por meio da profissionalização de nível não superior, dificultando assim, o acesso ao ensino universitário.

Neste texto, no tocante a discussão sobre ensino superior, optámos por nos concentrar na Universidade de Coimbra (UC) pelo fato de nossa investigação ter abordado a Escola Secundária Avelar Brotero (ESAB), também localizada na cidade de Coimbra – Portugal, fazendo com que tivéssemos parâmetro para nossas análises e discussões.

Sendo assim, observa-se que a referida universidade foi fundada em 1290 por autorização do rei D. Dinis I. Verifica-se que necessitou de reconhecimento por parte do Papa da época. De acordo com informações constantes no sítio da instituição,

Ao assinar o “*Scientiae thesaurus mirabilis*”, D. Dinis criava a Universidade mais antiga do país e uma das mais antigas do mundo. Datado de 1290, o documento dá origem ao Estudo Geral, que é reconhecido no mesmo ano pelo papa Nicolau IV. Começa a funcionar em Lisboa, sendo transferida definitivamente para Coimbra em 1537, por ordem do Rei D. João III, após um período de migração entre estas duas cidades. É no Paço Real da Alcáçova, mais tarde Paço das Escolas, que se concentram todas as Faculdades da Universidade de Coimbra – Teologia, Cânones, Leis e Medicina (UC, 2019, p. 1).

Conforme referenciado acima, a Instituição Educativa aqui apresentada começou a funcionar em Lisboa e, em 1537, foi transferida em definitivo para a cidade de Coimbra, onde até os dias atuais congrega várias Faculdades, ofertando um ensino superior reconhecido em várias partes do mundo. Historicamente, algumas famílias brasileiras mais abastadas, enviavam seus filhos para a UC, com o intuito de que eles tivessem uma boa formação e retornassem a suas origens com contribuições para o desenvolvimento local e perpetuação de suas elites. Nota-se também por meio deste estudo que o ensino superior no período estudado e nos dias atuais continua sendo privilégio para alguns patamares da sociedade deste mundo globalizado.

Merece destaque ainda, uma nota sobre o ensino superior português, onde se constata que para os estratos sociais menos favorecidas economicamente tem um custo elevado e com isso as mensalidades (propinas) praticadas por estas instituições de ensino superior tornam-se inacessíveis para uma boa parte da população, na época, restando como alternativa a oferta do ensino técnico-profissional ao invés do ensino superior. Destacamos ainda que a opção por esta modalidade de ensino se dava também, pela baixa escolaridade da população da localidade investigada.

## 2. Metodologia

Para a consecução do objetivo proposto – optou-se por realizar pesquisa bibliográfica, buscando-se fundamentação teórico-metodológica, e pesquisa documental. Assim, entende-se a necessidade de múltiplas fontes de informações/evidências, razão por que foram trabalhados os seguintes tipos de pesquisa:

a) levantamento da literatura por meio da pesquisa bibliográfica: do período de 1948 a 1974, buscando analisar o estado da arte sobre o tema em pauta. Neste tipo de pesquisa, não apenas resumem-se ideias de vários autores, mas sim, constitui-se de estudos sistemáticos e críticos sobre o tema, mediante o uso de metodologia própria.

Segundo Marconi e Lakatos (2017), a pesquisa bibliográfica ou de fontes secundárias, abrange toda a bibliografia já tornada pública em relação ao tema de estudo, desde publicações avulsas, boletins, jornais, revistas, livros, pesquisas, monografias, teses, material cartográfico etc., até meios de comunicação orais: rádios, gravações em fita magnética e audiovisuais: filmes e televisão. Sua finalidade é colocar o pesquisador em contato direto com tudo o que foi escrito, dito ou filmado sobre determinado assunto, inclusive conferências seguidas de debates que tenham sido transcritos por alguma forma, quer publicadas quer gravadas. Os manuais escolares e jornais escolares, presentes no acervo da antiga biblioteca da instituição, e os arquivos da Biblioteca Municipal de Coimbra – Portugal, nomeadamente notícias de jornais da época, fizeram também parte da nossa pesquisa.

b) documental: circunscrita à descrição e à análise de documentos levantados na Escola Secundária de Avelar Brotero (ESAB). Para se compreender melhor este tipo de pesquisa, verifica-se que o objetivo da pesquisa documental é recolher, analisar e interpretar as contribuições teóricas já existentes sobre determinado fato, assunto ou ideia. Conforme Marconi e Lakatos (2017, p. 57), “tais informações são provenientes de órgãos que as realizaram e englobam todos os materiais escritos ou não, que podem servir como fonte de informação para a pesquisa científica”. Documentos relativos aos cursos, turmas, relações de alunos e registos do seu desempenho escolar, foram consultados na antiga biblioteca da ESAB. Ressalta-se também, como já mencionado, as visitas e levantamentos realizados no âmbito de uma pós-doc nos arquivos da Biblioteca Municipal de

Coimbra – Portugal entre 2015 e 2016, de moda especial as notícias de jornais da época a exemplo do “Diário de Coimbra, Gazeta de Coimbra, Despertar e Diário do Governo”. Todos esses documentos foram digitalizados para a devida análise e interpretação dos documentos, procedimento este que trouxe o resultado final desta investigação.

A análise e interpretação dos dados obtidos foi do tipo descritiva, com análise qualitativa.

### 3. Resultados

“A implantação do Curso Elementar de Comércio, em 1914, e a separação da área do Ensino Comercial, dando origem à Escola Comercial de Coimbra, em 1918” (Figueira, 2012), assinalaram marcos iniciais importantes nesta área profissionalizante. “Mesmo após a reintegração, em 1926, numa única Escola, do ensino comercial, a sua importância continuou a ser relevada, a começar pela designação ‘Escola Industrial e Comercial de Brotero’.” (Figueira, 2012). Tal importância cresceu, estimulada pela procura dos cursos, tendo, entre 1930 e 1948, existido o Curso Complementar de Comércio e, a partir de 1957/1958, com a promulgação do Estatuto do Ensino Técnico Profissional de 1947, o Ciclo Preparatório do Ensino Técnico Profissional.

“A unificação, em 1967, do Ensino Liceal e do Ciclo Preparatório do Ensino Técnico, surgindo o Ciclo Preparatório do Ensino Secundário” (Figueira, 2012) veio, em nosso entender, afunilar as duas vertentes do ensino secundário em Portugal, uma, o Ensino Liceal que visava preparar o aluno para ter acesso ao Ensino Superior, e outra, o Ensino Técnico Profissional, que procurava habilitar para o mercado de trabalho. Apesar disso, “a designação da Escola continuou a ter o cunho técnico pois, a partir de 1971, passou a chamar-se ‘Escola Técnica de Avelar Brotero’.” (Figueira, 2012). Apesar do indicativo de desacelerar o incentivo ao ensino técnico-profissional, como efetivamente ocorreu, no entanto, ainda poucos alunos tinham acesso ao ensino superior, situação esta promovida talvez pela baixa capacidade financeira da sociedade da época (1948 a 1974). As famílias com mais filhos, em média, também seriam um fator que contribuía para essa baixa capacidade econômica e que estimularia a inserção, mais cedo, no mercado de trabalho. Assim, quando era possível ser ponderada pelo agregado familiar, a opção por uma formação técnico-profissional ganhava, muitas vezes, face a uma via, com mais encargos financeiros, descontinuação de estudos com vistas a obter um diploma do ensino superior.

Destaca-se ainda que no tocante às remunerações enunciadas nas tabelas de ordenados, regulamentadas por despacho ministerial para os profissionais de escritório e correlatos, situados no Grupo III, da Zona C, distribuição geográfica em que Coimbra estava inserida, se previa uma remuneração superior ao estabelecido na referida tabela para os Chefes da Contabilidade. A possibilidade de obter, na Escola Industrial

e Comercial de Brotero ou na Escola Técnica de Avelar Brotero, um curso técnico-profissional, incluindo o da área comercial, trouxe uma ascensão social às pessoas lá formadas, num país com elevado percentual da população vivendo da agricultura e com um analfabetismo que, embora em decréscimo, registrou 40% de indivíduos, a nível nacional, em 1960 e 25,7%, em 1970.

Verificou-se ainda por meio das manchetes e reportagens dos jornais *Diário de Coimbra*, *Gazeta de Coimbra*, *Despertar*, o prestígio da ESAB, onde constavam notícias relativas à formaturas, abertura de semestre, além de viagens de estudos e demais informações nos eventos na referida escola profissionalizante.

Confirmou-se, pela análise dos documentos escolares e dos jornais da época, que a formação técnico-profissional direcionava jovens, de classes sociais pouco abastadas, para o mundo do trabalho. Os estudantes de classes sociais mais privilegiadas tinham acesso ao ensino superior.

## Considerações Finais

Foram sintetizadas informações relevantes sobre as reformas educacionais portuguesas no âmbito do ensino profissionalizante, como também, os imbricamentos que se apresentaram no processo histórico de criação e efetivação da atualmente designada Escola Secundária Avelar Brotero (ESAB). As décadas alvo deste estudo foram marcadas por significativas transformações políticas, econômicas e educacionais na sociedade portuguesa.

Considerando o objetivo deste trabalho – compreender o ensino técnico-profissional a partir da experiência educacional da Escola Secundária de Avelar Brotero (ESAB) no tocante ao atendimento dos anseios de empregabilidade, emancipação socioeconômica no movimento escola, trabalho, cidade e dificuldades de acesso ao ensino superior, a partir do percurso histórico da instituição escolar, apresentado em seção acima mencionada, verifica-se que a instituição alvo da investigação, *nascida por Decreto de 1884* (Martinho, 1993), foi, ao longo do tempo, mudando de designação, de cursos ofertados e de instalações, sempre com pendor fortemente técnico e com variação relativa da importância do ensino comercial.

Ao longo do estudo, notou-se que o ensino técnico, em seu processo evolutivo, foi visto como ensino dirigido aos pobres, marginalizados e desvalidos da sorte. Esta imagem se apresentou no período estudado. Desde então, criou-se a cultura de que o ensino técnico era destinado aos segmentos populares, e a elite deveria ter formação superior e universitária. Em Coimbra, a situação não se mostrou diferente. A busca pelo curso técnico era feita pelas camadas populares, que assim encontravam no ensino técnico-profissionalizante a perspectiva de melhoria em sua condição social por intermédio de oportunidades de trabalho. Na ESAB, objeto principal desta investigação,

ocorreu uma forte formação técnica-profissional, em detrimento da formação voltada para o acesso ao ensino superior. Esta profissionalização, de nível não superior, possibilitou avanços sociais para uma população de baixa renda na cidade de Coimbra e região.

Verificou-se um desenvolvimento industrial e comercial da região de Coimbra e, conseqüentemente, a necessidade de profissionais qualificados para atender diversas áreas ao longo dos tempos. As publicações jornalísticas escolares e os jornais da cidade da época apresentam notícias que evidenciam o prestígio da Instituição Educativa perante a sociedade local.

As conclusões indicam que a formação profissionalizante promovida pelo Curso Industrial e Comercial da Escola Técnica de Avelar Brotero trouxe empregabilidade para os alunos que concluíam a referida aprendizagem e alguns já eram contratados enquanto ainda estavam em sala de aula, sendo tais estudantes admitidos por grandes empresas, tamanho era o prestígio dos diplomados pela Brotero.

## Referências

- Bourdon, A. A. (2015). *História de Portugal*. Lisboa: Edições Texto & Grafia.
- Cardim, J. E. V. C. (2005). *Do ensino industrial à formação profissional: as políticas de qualificação em Portugal*. Lisboa: ISCSP-UTL.
- Carvalho, R. (2011). *História do Ensino em Portugal: desde a fundação da nacionalidade até ao fim do regime de Salazar-Caetano* (pp- 807-813). Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian.
- Damásio, M. A. (2007). *Contributos para a história do ensino superior em Portugal : o Caso da Universidade Livre e a evolução do ensino superior privado após o 25 de Abril*. Lisboa: COFAC - Cooperativa de Formação e Animação Cultura.
- Figueira, M. L. (2012). *Escola Brotero – Memórias de Sempre*. Coimbra: Escola Secundária de Avelar Brotero.
- Gabinete de Estatística e Planeamento da Educação, & Instituto Nacional de Estatística (2009). *50 Anos de Estatísticas da Educação*, I, (p. 17). Lisboa, Portugal: Autores. Consultado em agosto de 2019 em [http://www.dgeec.mec.pt/np4/172/%7B\\$clientServletPath%7D/?newsId=196&fileName=50\\_Anos\\_Voll.pdf](http://www.dgeec.mec.pt/np4/172/%7B$clientServletPath%7D/?newsId=196&fileName=50_Anos_Voll.pdf).
- Marconi, M.A & Lakatos, E. M. (2017). *Fundamento de Metodologia Científica*. (8. ed.) São Paulo: Atlas.
- Martinho, A. M. P. M. (1993). *A Escola Avelar Brotero (1884-1974) – Contributo Para a História da Educação do Ensino Técnico-Profissional*. (tese de doutoramento não publicada). Universidade de Coimbra (pp. 23-57). Coimbra: Portugal.
- Pordata – Portal de Dados Portugal Contemporâneo. *Taxa de analfabetismo segundo os Censos : total e por sexo*. [Disponível em <https://www.uc.pt/sobrenos/historia>, consultado em 26/09/2019].
- Universidade de Coimbra (2019). *História da Universidade*. Sítio Oficial. [Disponível em <https://www.uc.pt/sobrenos/historia>, consultado em 09/08/2019].

**José Jassuipe da Silva Morais**

Doutor em Educação (Universidade Federal da Paraíba - UFPB / PPGE).  
Pós-Doutor em Ciências da Educação (Universidade de Coimbra - UC).  
Professor Associado da Universidade Federal da Paraíba. Líder do Grupo de  
Pesquisa em História da Educação e Controles (GHEC). Docente do quadro  
permanente do Programa de Pós-Graduação em Políticas Públicas, Gestão  
e Avaliação da Educação Superior (MPPGAV) da UFPB.  
E-mail: jassuipe@hotmail.com  
ORCID: 0000-0002-6523-142X

**Pascoal Diogo Albuquerque**

Mestre em Gestão da Formação e Administração Educacional pela  
Universidade de Coimbra (UC). Doutorando em Ciências da Educação pela  
Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade de  
Coimbra (FPCE/UC). Professor da Escola Secundária Avelar Brotero (ESAB).  
Colaborador estrangeiro do Grupo de Pesquisa em História da Educação e  
Controles (GHEC) da Universidade Federal da Paraíba (UFPB), Brasil.  
E-mail: pda@sapo.pt  
ORCID: 0000-0001-7805-2925

**António Gomes Ferreira**

Doutor em Ciências da Educação pela Universidade de Coimbra (UC) e  
professor associado da Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação  
(FPCE/UC). Diretor da FPCE/UC. Membro do Conselho da Qualidade da  
Universidade de Coimbra. Coordenador científico do Grupo de Políticas  
e Organizações Educativas e Dinâmicas Educacionais, do Centro de  
Estudos Interdisciplinares do Século XX (GRUPOEDE, CEIS20). Colaborador  
estrangeiro do Grupo de Pesquisa em História da Educação e Controles  
(GHEC) da Universidade Federal da Paraíba (UFPB), Brasil.  
E-mail: antonio@fpce.uc.pt  
ORCID: 0000-0002-3281-6819

**Correspondência:**

José Jassuipe da Silva Morais  
Universidade Federal da Paraíba – Campus I  
Centro de Educação (CE)  
Programa de Pós-Graduação em Políticas Públicas, Gestão e Avaliação da  
Educação Superior (MPPGAV)  
Cidade Universitária – CEP 58051-900 - João Pessoa-PB-Brasil

Data de submissão: Setembro de 2019  
Data de avaliação: Dezembro de 2019  
Data de publicação: Novembro 2020